

Superintendência de Vigilância e
Proteção da Saúde - Suvisa
Rívia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância
Epidemiológica - Divep
Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e
Vigilância Epidemiológica das
Doenças Imunopreveníveis -
CIVEDI
Vânia Rebouças Barbosa Vanden
Broucke

Equipe de elaboração
Adriana Dourado de Carvalho
Aline Anne Ferreira de Deus
Myllene Almeida Souza
Ada Antonelli Tittoni
Patrícia Lordello
Ramon da Costa Saavedra



(71) 3103.7723

divep.influenza@saude.ba.gov.br

Governo do Estado

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 03 | janeiro | 2022

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE

(<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando periodicamente os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2022, até a semana epidemiológica (SE) 04 (31.01.2022), foram notificados 2.827 casos de SRAG. Desse total de casos, 1.064 foram confirmados para COVID-19 (37,6%), 05 outros vírus respiratórios (0,1%), 24 por outro agente etiológico (0,8%) e houve registro de 152 casos por Influenza (5,4%). Em 633 casos (22,4%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 949 (33,6%) estão em processo de investigação. Foram registrados 374 óbitos e dentre eles 211 (56,4%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 27 por Influenza (7,2%). Em 1 (0,3%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico, 3 (0,8%) por outros vírus respiratórios, 114 (30,5%) por SRAG não especificada, e 18 (4,8%) deles se encontram em investigação.

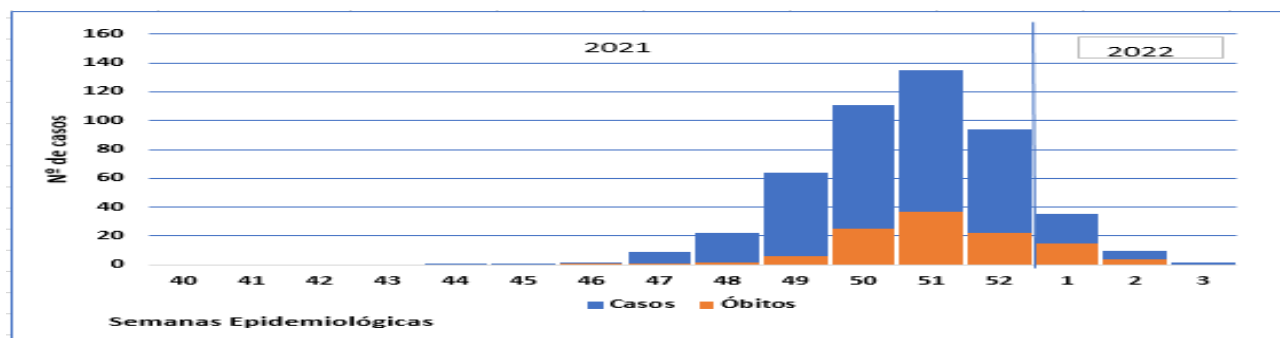
Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2021/2022*

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2021				2022			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	47507	70,0	14083	82,9	1064	37,6	211	56,4
SRAG por Influenza	637	0,9	111	0,7	152	5,4	27	7,2
SRAG por outro vírus respiratório	571	0,8	21	0,1	5	0,2	3	0,8
SRAG por outro agente etiológico	518	0,8	75	0,4	24	0,8	1	0,3
SRAG não especificado	15839	23,3	2687	15,8	633	22,4	114	30,5
Em Branco/Em investigação	2823	4,2	8	0,0	949	33,6	18	4,8
Total notificados	67895	100,0	16985	100,0	2827	100,0	374	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 31.01.2022

Dentre os casos de SRAG confirmados para Influenza no sistema de informação SIVEP GRIPE, verificou-se que em 2021, 466 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A e 01 por Influenza B. Dentre os casos de Influenza A, verificou-se que 439 foram do subtipo Influenza A H3N2, 1 Influenza A H1N1, 20 Influenza A não subtipados e 6 inconclusivos. Em 2022, 51 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A, sendo 47 do subtipo A H3N2 e 04 por Influenza A não subtipados. Em função da realização de testes de antígenos não foi possível a identificação dos subtipos de Influenza em 170 casos em 2021 e 101 em 2022.

Figura 1. Distribuição dos casos e óbitos de SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2021/2022*



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 31.01.2022

Analisando a distribuição de casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por semana epidemiológica (SE) verifica-se que em 2021 o primeiro caso foi identificado na semana 44 e o pico máximo de casos na semana 51 (135).

A partir da SE 44 de 2021 até a SE 04 de 2022, o número total de casos confirmados para Influenza A H3N2 foi de 486 com coeficiente de incidência (CI) de 3,3 casos/100.000 habitantes. Observa-se maiores Coeficientes de Incidência (CI) nas faixas etárias de maiores de 60 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (61,7/100 mil hab). O coeficiente de incidência foi menor entre as crianças e adultos jovens.

Foram registrados 113 óbitos de SRAG por Influenza A H3N2, e a letalidade foi de 23,3%. A maior letalidade foi observada na faixa etária igual ou maior a 80 anos, com registro de 61 óbitos (39,4%), seguido da faixa de 50 a 59 anos (29,4%). Foram registrados 2 óbitos entre adolescentes de 10 a 14 anos (11,1%) e não ocorreram óbitos no grupo de menores de 9 anos (Tabela 2). Do total de óbitos, 61 (53,9%) ocorreram no sexo feminino e 52 (46,1%) no sexo masculino. Quanto aos antecedentes vacinais, observou-se que apenas 10 (10; (8,8%)) casos que evoluíram a óbito foram vacinados contra Influenza. No que se refere ao tratamento com antiviral, 33 (29,2%) utilizaram o oseltamivir (Tamiflu).

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por Influenza A H3N2, por faixa etária, Bahia, 2021 e 2022*.

Faixa Etária	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	10	2,1	4,5	0	0,0
1 a 4 anos	38	7,8	4,2	0	0,0
5 a 9 anos	17	3,5	1,3	0	0,0
10 a 14 anos	18	3,7	1,3	2	11,1
15 a 19 anos	6	1,2	0,4	0	0,0
20 a 29 anos	16	3,3	0,6	0	0,0
30 a 39 anos	22	4,5	1,0	3	13,6
40 a 49 anos	24	4,9	1,3	7	29,2
50 a 59 anos	34	7,0	2,7	10	29,4
60 a 69 anos	56	11,5	6,8	9	16,1
70 a 79 anos	90	18,5	19,4	21	23,3
80 anos e+	155	31,9	61,7	61	39,4
Total	486	100,0	3,3	113	23,3

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 31.01.2022

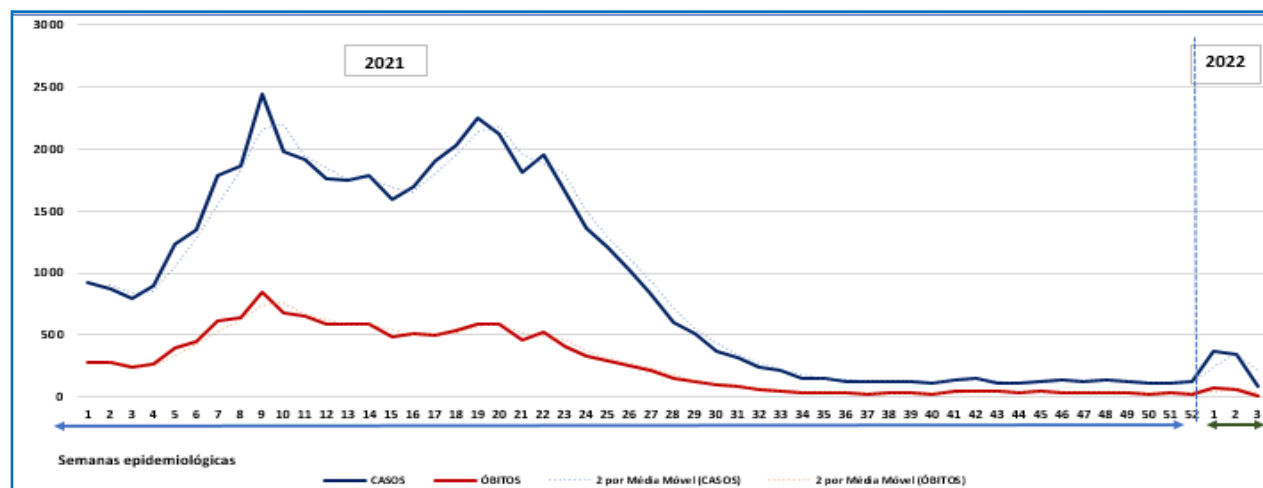
Tabela 3 Evolução dos casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por município de residência, Bahia, 2021/2022*.

Município	CASOS	%CASOS	ÓBITOS	%ÓBITOS
Alagoinhas	1	0,2	0	0,0
Aporá	1	0,2	0	0,0
Araci	2	0,4	0	0,0
Barreiras	1	0,2	0	0,0
Cabaceiras do Paraguaçu	1	0,2	1	0,9
Cachoeira	1	0,2	0	0,0
Camacan	1	0,2	0	0,0
Camaçari	8	1,7	1	0,9
Canavieiras	4	0,8	2	1,8
Candeias	3	0,6	1	0,9
Caravelas	1	0,2	0	0,0
Carinhanha	1	0,2	0	0,0
Catu	3	0,6	1	0,9
Coaraci	1	0,2	0	0,0
Conceição da Feira	2	0,4	0	0,0
Conceição do Almeida	6	1,2	0	0,0
Cruz das Almas	3	0,6	1	0,9
Curaçá	1	0,2	1	0,9
Dias d'Ávila	2	0,4	1	0,9
Dom Basílio	2	0,4	0	0,0
Esplanada	2	0,4	0	0,0
Eunápolis	1	0,2	0	0,0
Feira de Santana	18	3,7	7	6,2
Gavião	1	0,2	0	0,0
Guanambi	1	0,2	1	0,9
Ibirataia	1	0,2	0	0,0
Ilhéus	4	0,8	2	1,8
Irará	1	0,2	0	0,0
Irecê	7	1,4	0	0,0
Itabela	5	1,0	0	0,0
Itaeté	1	0,2	0	0,0
Itagimirim	1	0,2	1	0,9
Itamaraju	1	0,2	0	0,0
Itambé	1	0,2	0	0,0
Itanhém	1	0,2	0	0,0
Itaparica	1	0,2	0	0,0
Itapé	1	0,2	0	0,0
Itapebi	1	0,2	0	0,0
Itapicuru	1	0,2	0	0,0
Ituberá	1	0,2	1	0,9
Jacaraci	1	0,2	0	0,0
Jacobina	3	0,6	3	2,7
Jandaíra	1	0,2	0	0,0
Jequié	9	1,9	2	1,8
Jiquiriçá	1	0,2	1	0,9
Juazeiro	1	0,2	0	0,0
Laje	2	0,4	1	0,9
Lajedão	1	0,2	0	0,0
Lajedo do Tabocal	1	0,2	0	0,0
Lauro de Freitas	10	2,1	0	0,0
Macajuba	1	0,2	0	0,0
Macaúbas	1	0,2	0	0,0
Mairi	1	0,2	1	0,9
Maracás	6	1,2	0	0,0
Maragogipe	1	0,2	1	0,9
Mata de São João	1	0,2	0	0,0
Mulungu do Morro	2	0,4	2	1,8
Muniz Ferreira	2	0,4	0	0,0
Muritiba	1	0,2	0	0,0
Nazaré	1	0,2	1	0,9
Nordestina	1	0,2	0	0,0
Palmas de Monte Alto	1	0,2	0	0,0
Pé de Serra	1	0,2	0	0,0
Pedro Alexandre	1	0,2	0	0,0
Pojuca	1	0,2	1	0,9
Porto Seguro	2	0,4	0	0,0
Presidente Dutra	1	0,2	0	0,0
Queimadas	1	0,2	0	0,0
Quijingue	1	0,2	0	0,0
Ribeira do Pombal	2	0,4	2	1,8
Salvador	294	60,5	59	52,2
Santo Amaro	2	0,4	0	0,0
São Gabriel	1	0,2	0	0,0
São Sebastião do Passé	7	1,4	2	1,8
Sapeaçu	2	0,4	1	0,9
Saubara	1	0,2	0	0,0
Senhor do Bonfim	1	0,2	0	0,0
Simões Filho	6	1,2	3	2,7
Tanquinho	1	0,2	1	0,9
Teixeira de Freitas	8	1,7	7	6,2
Teofilândia	1	0,2	1	0,9
Urandi	1	0,2	1	0,9
Valença	4	0,8	2	1,8
Vera Cruz	1	0,2	0	0,0
Vitória da Conquista	1	0,2	0	0,0
Total	486	100	113	100

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19, observou-se que desde a semana 33 de 2021, após a redução de casos, esse patamar vinha se mantendo constante, no entanto, nas primeiras semanas de 2022 verificou-se um aumento de casos, possivelmente associado ao predomínio da circulação da variante ômicron. Figura 2.

Figura 2. Casos e óbitos de casos de SRAG por confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início sintomas.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 31.01.2022

Em 2022, a maior incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observada na faixa etária de maiores de 80 anos (113,8/100 mil hab), bem como a maior letalidade (28%). Nas faixas etárias das crianças menores de 9 anos, foram registrados 48 casos e 02 óbitos.

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, por faixa etária, Bahia, 2022*.

Faixa Etária	2021				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	15	1,4	6,8	1	6,7
1 a 4 anos	20	1,9	2,2	0	0,0
5 a 9 anos	13	1,2	1,0	1	7,7
10 a 14 anos	14	1,3	1,0	0	0,0
15 a 19 anos	14	1,3	1,0	1	7,1
20 a 29 anos	46	4,3	1,7	4	8,7
30 a 39 anos	58	5,5	2,5	8	13,8
40 a 49 anos	66	6,2	3,7	5	7,6
50 a 59 anos	126	11,8	9,9	21	16,7
60 a 69 anos	184	17,3	22,5	42	22,8
70 a 79 anos	222	20,9	47,7	48	21,6
80 anos e+	286	26,9	113,8	80	28,0
Total	1064	100,0	7,2	211	19,8

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 31.01.2022

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19 verificou-se que houve registro de casos em 202 municípios, destacando-se Salvador com 335 (31,48%) casos, Vitória da Conquista 93 (8,7%) e Porto Seguro 29 (2,73%). A maior letalidade foi registrada em Salvador (47 óbitos e Letalidade de 22,27%).